



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

**MEMÓRIA DE REUNIÃO
3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ-EXECUTIVO DO CIM
(SUBEX/CIM)**

Data: 24 de julho de 2025, das 9h30 às 12h30

Local: Formato híbrido, presencial no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sala de Situação, térreo, e virtual via Microsoft Teams.

Membros participantes:

Órgão	Representantes	Cargo	Presencial	Virtual
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	Titular: Aloísio Lopes Melo	Secretário da Secretaria Nacional de Mudança do Clima	X	
	Suplente: Ana Paula Cunha Machado Cavalcante	Diretora do Departamento de Governança Climática e Articulação	X	
Casa Civil da Presidência da República - CC	Suplente: Rafael Dias	Secretário Adjunto Substituto	X	
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC	Titular: Julia Cortez da Cunha Cruz	Secretária de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria		X
	Suplente: Francisco Paiva	Diretor do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes	X	
Ministério da Fazenda - MF	Suplente: Cristina Fróes de Borja Reis	Subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável	X	
Ministério de Minas e Energia - MME	Suplente: Leandro de Oliveira Albuquerque	Assessor Especial	X	
Ministério das Relações Exteriores - MRE	Suplente: Mário Motim	Diretor Substituto do Departamento de Clima	X	
Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO	Titular: Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula	Secretária Nacional de Planejamento	X	
	Suplente: Elaine de Melo Xavier	Subsecretária de Temas Transversais		X
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR	Titular: Eduardo Corrêa Tavares	Secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros		X

Convidados:

Órgão	Representante	Cargo	Presencial	Virtual
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	Ana Paula Prates	Diretora	X	
	Inamara Melo	Diretora	X	
	Karine Lopes	Coordenadora-Geral	X	
	Marcela Aboim	Coordenadora-Geral	X	
	Stefanny Farias Faustina	Analista Ambiental	X	
	Maíra Dantas	Analista Ambiental	X	
	Leandro Cardoso	Coordenador-Geral	X	
	João Schafaschek	Analista Ambiental	X	
	Vana Tércia Freitas	Analista Ambiental	X	
	Flávio Ilha	Consultor	X	
	Christiana Chianca Pereira	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental		X
	Isabela Mirna Marques Lourenço	Analista Ambiental		X
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR	Lincoln Muniz Alves	Coordenador-Geral		X
	Adriana Brito da Silva	Analista Ambiental		X
	Marcus Jose de Souza Ayres Rodrigues	Agente administrativo		X
Ministério das Cidades - MCID	Priscila Campelo Brasil Carneiro Souza			X
	Fabiola Caroline Furtado Barros Carneiro	Chefe de Gabinete		X
Ministério das Relações Exteriores - MRE	Andiara Campanhoni	Coordenadora de Sustentabilidade		X
Ministério de Minas e Energia - MME	Marina Pitella	Chefe do Núcleo de Contabilidade de Carbono	X	
	Bruna Veríssimo	Diplomata	X	
	Sergio Rodrigues Ayrimoraeas Soares	Coordenador Geral de Estudos Integrados		X
	Leandro Pereira de Andrade	Diretor do Departamento de Informações e Estudos Energéticos		

RELATO DOS TEMAS DEBATIDOS:

1. Abertura

Foi realizada a abertura da reunião pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e pela Casa Civil da Presidência da República.

Após a abertura da reunião procedeu-se à verificação de quórum. Estavam presentes os representantes dos seguintes ministérios: MMA, CC, MF, MPO, MDIC, MIDR, MME, MCID e MRE.

A Secretaria Executiva do CIM, informou que os documentos da Estratégia Nacional de Mitigação e seus respectivos Planos Setoriais foram publicados no sítio eletrônico do MMA e serão disponibilizados na plataforma Brasil Participativo para recebimento de contribuições da consulta pública a partir de 28 de julho

Em seguida, apresentou-se a pauta proposta, que foi aprovada pelos presentes.

2. Aprovação da Resolução SUBEX/CIM nº 6, que estabelece a composição da Câmara de Participação Social

Foi apresentado um breve panorama do processo percorrido para seleção das entidades e representantes selecionados para a Câmara de Participação Social (CPS) do CIM. A composição observou critérios como representatividade de gênero e étnico-racial, diversidade de segmentos e histórico de atuação com incidência política e territorial no contexto de mudança do clima.

A coordenação da CPS ficou sob responsabilidade do Fórum Brasileiro sobre Mudança do Clima (FBMC). A composição visou maior pluralidade, a partir da seleção de entidades diferentes para titularidade e suplência da câmara.

Abriu-se a palavra para contribuições dos membros acerca do processo seletivo e da composição da Câmara apresentada.

Destacou-se o processo de divulgação ampla do edital da CPS, que recebeu contribuições do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDES) e da Secretaria-Geral da Presidência da República. Pontuou-se ainda que há possibilidade de convidar entidades representativas de setores específicos, como o de transportes, que não compõem a CPS, para discussões temáticas pertinentes.

Após breve discussão, foi aprovada a composição da CPS. Destacou-se que com a aprovação da CPS se encerra o processo de formação dos primeiros mandatos das câmaras consultivas do CIM, envolvendo a Câmara de Assessoramento Científico (CAC), aprovada pela Resolução SUBEX/CIM nº 3/2025, e a Câmara de Articulação Interfederativa (CAI), aprovada pela Resolução SUBEX/CIM nº 5/2025. Destacou-se o início oficial de uma nova fase do CIM, com o fortalecimento da governança climática multinível.

Resultado: Foi deliberada e aprovada a composição da Câmara de Participação Social do CIM.

3. Aprovação da Estratégia Nacional de Adaptação

A coordenação do Grupo Técnico Adaptação apresentou os resultados das contribuições recebidas da consulta pública à Estratégia Nacional de Adaptação (ENA) e advindas da 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, realizada em maio de 2025, em Brasília-DF. A incorporação, ou não, dessas propostas foi processada e pactuada pelos membros do Grupo. Em seguida, foi apresentada a Estrutura Geral da ENA.

Apresentou-se um resumo do processo percorrido pelo GT Adaptação para a elaboração da Estratégia Nacional de Adaptação, que contemplou reuniões bilaterais, oficinas colaborativas e reuniões do grupo técnico para elaboração do documento. Os membros do SUBEX destacaram suas contribuições ao documento.

Nas diretrizes da ENA, decidiu-se manter o conceito de “**desenvolvimento sustentável**”, atentando-se para incluir, onde for pertinente, a menção ao “**desenvolvimento resiliente ao clima**” de forma mais específica nos contextos apropriados no documento. Foi também acatada a sugestão de inclusão do termo “**regeneração**”, no tema de biodiversidade, no âmbito dos objetivos nacionais de adaptação.

Com relação às Metas Nacionais de Adaptação, foi informado sobre a proposta de metas encontrase em estágio final de elaboração. Decidiu-se manter na ENA a previsão do item 5.5, correspondente a esse tema, cujo conteúdo será incluído a partir da validação da proposta de metas pelo GT Adaptação e SUBEX.

Pontuou-se a importância das Estratégias Transversais do Plano Clima para a convergência e harmonização entre as Estratégias de Adaptação e Mitigação. As 5 estratégias estão em processo de elaboração pelos respectivos grupos técnicos. O cronograma para consulta pública e expectativa de aprovação no âmbito no SUBEX e no CIM será compartilhado com os membros.

Em seguida, parabenizou-se o trabalho desenvolvido pelo GT Adaptação para consolidação de um documento sólido, construído de maneira colaborativa com os demais setores.

Resultado: Foi deliberada e aprovada a Estratégia Nacional de Adaptação, incorporado os ajustes feitos na reunião. A ENA será encaminhada para deliberação final pelo pleno de ministros do CIM.

4. Minuta de Decreto que altera o decreto do CIM

Foi apresentada a primeira versão da minuta de Decreto que propõe a alteração do Decreto nº 11.550, de 2023, sobre a estrutura do CIM.

Foi destacada a necessidade de transformar os GTs Adaptação e Mitigação em instâncias permanentes, que deverão, dentre outras atribuições, realizar o monitoramento da implementação do Plano Clima Adaptação e Mitigação.

Além disso, foi proposta a criação de uma instância permanente responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Clima. Essa instância deverá trabalhar em conjunto com as instâncias permanentes de adaptação e mitigação a fim de harmonizar os trabalhos e relatórios de monitoramento e avaliação do Plano Clima.

Foram esclarecidas as diferenças de atribuição entre as novas instâncias propostas, principalmente o caráter transversal da instância que tratará do Monitoramento e

Avaliação, cuja composição e trabalho é focado nos processos específicos de monitoramento e avaliação de políticas públicas, de forma a harmonizar e sistematizar o trabalho desenvolvido pelas instâncias de Adaptação e Mitigação, composto por representantes setoriais e temáticos. Foi registrada a sugestão do MPO de que a instância responsável pelo Monitoramento e Avaliação tenha o caráter de Grupo Técnico, deixando mais clara sua função de gerar orientações técnicas e metodológicas para os processos, cujo mérito caberia às instâncias de Adaptação e Mitigação.

Acordou-se que será realizado uma oficina conjunta entre o GT Monitoramento e Transparência com os GTs Mitigação e Adaptação, nos dias 7 e 8 de agosto para realizar a escuta ativa dos grupos de Adaptação e Mitigação sobre os papéis e expectativas para o Monitoramento e Avaliação do Plano Clima. Além disso, ficou acordado que os membros do SUBEX também serão convidados para a Oficina em prol de realizar a consolidação dos macroprocessos de Monitoramento, Avaliação, Revisão e Atualização do Plano Clima e documentos a serem produzidos.

Nesse sentido, acordou-se que após a oficina será apresentado ao SUBEX a seção 1 da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência e os resultados da Oficina. Além disso, será apresentada a consolidação da Minuta de Decreto que altera a estrutura do CIM instituindo instâncias permanentes de Mitigação, Adaptação e Monitoramento e Avaliação de Políticas Climáticas, conforme previsão da Seção 1 da estratégia e resultados da Oficina.

Por fim, foi sugerida a inclusão de outra instância de caráter permanente para assuntos relacionados a mercado de carbono, e incluir no sistema de governança os novos órgãos com competências específicas sobre o SBCE. Nesse sentido, acordou-se que os coordenadores do GT SBCE serão responsáveis por analisar como o órgão gestor irá interagir com o CIM, devendo propor qual a melhor forma de abordar a temática de minuta de revisão do decreto.

Resultado: Acordou-se que o tema deverá ser aprofundado durante a oficina de 7 e 8 de agosto e será reapresentado no Subex em conjunto com a sistemática de monitoramento, para debate e deliberação.

5. Minuta de Resolução de ITMOS

Foi realizada a apresentação sobre os avanços percorridos, desde o último reporte ao SUBEX, pelo GT SBCE no que concerne ao processo de autorização de Resultados de Mitigação Internacionamente Transferidos – ITMOS.

Foi apresentada a minuta de resolução que dispõe sobre condições, trâmites e limites para operacionalizar a participação do Brasil em abordagens cooperativas que implicam em ITMOS. A resolução proposta é parte de etapa preparatória do processo de alocação, distribuição e transferência de ITMOS, que inclui o CIM, o MMA e o MCTI como atores-chave desse fluxo.

Solicitou-se autorização do SUBEX para consultar especialistas no tema, a fim de aprimorar o texto da resolução proposta. Em seguida, com a anuência do SUBEX, o texto

da resolução poderá ser submetido à consulta pública, com expectativa de aprovação pelo pleno de ministros do CIM em outubro de 2025.

Houve ampla discussão entre os membros a respeito dos riscos fiscais e financeiros, bem como os mecanismos de segurança para o processo proposto.

Nesse contexto, sugeriu-se que seja adotada estratégia coordenada para divulgar à consulta pública, de maneira integrada, atos normativos que estão sendo propostos no contexto do SBCE.

Resultado: Foi acordado que serão recebidas contribuições dos membros do SUBEX para a resolução **até a terceira semana de agosto de 2025** e, em paralelo, serão realizadas as conversas com especialistas. O resultado será apreciado pelo SUBEX em setembro.

6. Informes

6.1 O Ministério do Planejamento e Orçamento apresentou o andamento da Estratégia Brasil 2050 (EB 2050).

Foi esclarecido que a Estratégia Brasil 2050 se propõe a responder desafios presentes e futuros, inclusive, os desafios apresentados pela mudança do clima. Foi apresentado o processo de elaboração da Estratégia, destacando o diálogo e a participação de diferentes atores, a existência de uma estrutura de governança multinível envolvida no processo, com consultas, inclusive, aos Ministérios.

Além disso, destacou-se que o documento ainda está em construção e para sua finalização será necessária a validação do CDES, com expectativas de apresentação do plano de desenvolvimento sustentável do Brasil para os próximos 25 anos, durante a pré-COP que acontecerá em outubro de 2025.

Foi discutido a possibilidade de utilizar os elementos da EB2050 e do Plano Clima, para construir a Estratégia de Logo Prazo Brasileira (LTS). Destacou-se que a LTS não é uma obrigação vinculante do Acordo de Paris, no entanto reconhece-se a sua importância para traçar o caminho do Brasil rumo às metas de 2050.

Solicitou-se o compartilhamento do documento da Estratégia Brasil 2050 com os membros do SUBEX e que a pauta seja novamente levantada na próxima reunião do Subcomitê.

6.2 Por último, o Ministério da Fazenda demonstrou preocupação sobre as consequências do PL 2159/ 2021 para o Plano Clima.

7. Encerramento

Tendo cumprido a pauta programada, houve agradecimento pela participação dos membros e convidados e encerrou-se a reunião.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO

- 1) O SUBEX aprovou a Resolução SUBEX/CIM nº 6, que estabelece a composição da Câmara de Participação Social;
- 2) O SUBEX aprovou a Estratégia Nacional de Adaptação para submissão ao Pleno de Ministros do CIM.